



**CONTAS 2023**

**“A NOSSA CASA”**

# FUNDAÇÃO

## “A NOSSA CASA”

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DEZEMBRO DE 2023



## FUNDAÇÃO A NOSSA CASA

### Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	9	136 291,60	110 846,17
Subsídios à exploração	10	462 788,26	461 387,08
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-106 248,14	-72 269,39
Fornecimentos e serviços externos	12	-104 188,85	-106 789,88
Gastos com o pessoal	13	-355 395,47	-325 355,99
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14	14 841,73	15 542,15
Outros gastos e perdas		-1 022,99	-16 341,08
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>47 066,14</b>	<b>67 019,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-39 988,16	-38 744,48
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7 077,98</b>	<b>28 274,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		109,07	178,71
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7 187,05</b>	<b>28 453,29</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7 187,05</b>	<b>28 453,29</b>

C.F.

## FUNDAÇÃO A NOSSA CASA

## Balço Individual em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	5	231 141,39	263 405,11
Outros investimentos financeiros		1 971,38	1 971,38
Total dos Activos Não Correntes		233 112,77	265 376,49
Inventários		0,00	0,00
Clientes	6	6 677,00	7 122,90
Outras contas a receber		0,00	0,00
Deferimentos		1 425,97	305,00
Caixa e depósitos bancários	4	430 454,42	390 079,75
Total dos Activos Correntes		438 557,39	397 507,65
		671 670,16	662 884,14
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		14 019,44	14 019,44
Resultados transitados		530 738,44	502 285,15
Resultado líquido do exercício		7 187,05	28 453,29
Total dos Capitais Próprios		551 944,93	544 757,88
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	7	63 063,24	64 828,02
Total dos Passivos Não Correntes		63 063,24	64 828,02
Fornecedores		2 534,49	2 410,25
Outras contas a pagar	8	46 930,71	44 076,92
Estado e outros ent.pub		7 196,79	6 811,07
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		56 661,99	53 298,24
Total do Passivo		119 725,23	118 126,26
		671 670,16	662 884,14

## FUNDAÇÃO A NOSSA CASA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		136 737,50	113 969,42
Pagamentos a fornecedores		-122 629,42	-146 058,11
Pagamentos ao pessoal		-231 659,67	-271 389,76
Caixa gerada pelas operações		<u>-217 551,59</u>	<u>-303 478,45</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		154 797,90	396 051,20
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<u>-62 753,69</u>	<u>92 572,75</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-7 724,44	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-312,38
Outros activos		0,00	0,00
		<u>-7 724,44</u>	<u>-312,38</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		109,07	178,71
Dividendos		0,00	0,00
		<u>109,07</u>	<u>178,71</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<u>-7 615,37</u>	<u>-133,67</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		70 560,77	43 104,34
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<u>70 560,77</u>	<u>43 104,34</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 764,78	0,00
Juros e gastos similares		-1 022,99	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<u>-2 787,77</u>	<u>0,00</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<u>67 773,00</u>	<u>43 104,34</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>-2 596,06</u>	<u>135 543,42</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		433 050,48	297 507,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<u>430 454,42</u>	<u>433 050,48</u>
		-2 596,06	135 543,48



# FUNDAÇÃO

## “A NOSSA CASA”

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DEZEMBRO DE 2023

## ÍNDICE

ÍNDICE .....	7
NOTA 1. Identificação Entidade .....	8
NOTA 2. Referencial contabilístico das demonstrações financeiras .....	8
NOTA 3. Principais políticas contabilísticas .....	9
NOTA 4. Fluxos de caixa .....	11
NOTA 5. Ativos fixos tangíveis .....	12
NOTA 6. Clientes .....	13
NOTA 7. Financiamentos obtidos .....	13
NOTA 8. Outras contas a pagar .....	13
NOTA 9. Vendas e prestações de serviços .....	13
NOTA 10. Subsídios à Exploração .....	14
NOTA 11. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	14
NOTA 12. Fornecimento e serviços externos .....	14
NOTA 13. Gastos com o pessoal .....	15
NOTA 14. Outros rendimentos e ganhos .....	16
NOTA 15. Acontecimentos após data de balanço .....	16

## NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 | Designação da entidade

Fundação A Nossa Casa.

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e utilidade pública, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme despacho da Segurança Social nº6/83, conforme registo nº66/82.

### 1.2 | Sede

Largo Zulmira Sousa Belino  
6290-527 Gouveia

### 1.3 | NIPC

501 149 112

### 1.4 | Natureza da atividade

A Fundação foi constituída em 1982 por iniciativa da Congregação das Irmãs de S. João Batista em cumprimento e fomento das disposições da doação feita pela Dona Zulmira de Sousa Belino à mesma Congregação.

Esta fundação prossegue fins sociais nas áreas de apoio à terceira idade, à infância e juventude, mais concretamente nas valências de Centro de dia, SAD, Creche, Pré-escolar e CATL, além de fins estritamente religiosos, de acordo com os respetivos estatutos.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artº 10º do CIRC. Para o efeito é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque a afetação aos fins estatutários, de pelo menos 50% do rendimento global líquido, que estaria sujeito a tributação nos termos gerais. Decorrente deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com a NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo) aprovado pelo Decreto de Lei nº36-A/2011, de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do setor Não Lucrativo é composto por:

- Base para apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº105/2011 de 14 de Março;
- Código de contas (CC) – Portaria nº106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI);

Sempre que as NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI); as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC





**2.2 | Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e ações correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamento materiais ao valor dos ativos e passivos.

**2.3 | Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, são comparáveis as do corrente ano.

### **NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **3.1 | Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 | Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

#### **3.3 | Locações**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

#### **3.4 | Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.5 | Subsídios do Governo

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

### 3.6 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.7 | Propriedades de investimento

A entrada em vigor do novo normativo contabilístico – SNC – levou ao registo dos imóveis urbanos de rendimento como Propriedades de Investimento, à luz da Norma Contabilística de Relato Financeiro 11 (NCRF 11).

Nos termos do paragrafo 30 e 58 da NCRF 11, os referidos imóveis, foram mensurados ao custo deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado.

### 3.8 | Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

### 3.9 | Inventários

Os inventários de mercadorias e matérias primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

Os produtos acabados e intermédios são valorizados ao justo valor, considerando que o mesmo corresponde ao valor de uso.

### 3.10 | Ativos Biológicos

Os ativos biológicos de produção deverão ser mensurados (no reconhecimento inicial e em data de balanço) pelo justo valor menos custos estimados no ponto de venda, salvo se o justo valor não for fiavelmente estimado, caso em que serão mensurados pelo custo menos depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

### 3.11 | Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.12 | Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

#### • Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

#### • Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

### 3.13 | Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

### 3.14 | Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.15 | Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

## NOTA 4 | FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

	<u>31-Dez- 23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Caixa	107,88	135,18
Depósitos à ordem	62.046,54	174.244,57
Depósitos à prazo	368.300,00	215.700,00
	<u>430.454,42</u>	<u>390.079,75</u>

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento, tendo-se observado diferimentos entre o momento de entrega e os momentos de cobrança.

### NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-2022
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	60 766,80 €	- €	- €	- €	- €	60 766,80 €
Edifícios e outras construções	882 223,74 €	- €	- €	- €	- €	882 223,74 €
Equipamento básico	147 500,24 €	- €	- €	- €	- €	147 500,24 €
Equipamento de transporte	143 493,45 €	- €	- €	- €	- €	143 493,45 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 716,77 €	- €	- €	- €	- €	27 716,77 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	<u>1 262 400,00 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>1 262 400,00 €</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	13 381,00 €	- €	- €	- €	- €	13 381,00 €
Edifícios e outras construções	656 122,34 €	31 915,37 €	- €	- €	- €	688 037,71 €
Equipamento básico	134 085,08 €	- €	- €	- €	- €	134 085,08 €
Equipamento de transporte	128 546,29 €	6 829,11 €	- €	- €	- €	135 375,40 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 416,70 €	- €	- €	- €	- €	27 416,70 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
	<u>960 250,41 €</u>	<u>38 744,48 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>998 994,89 €</u>

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-2023
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	60 766,80 €	- €	- €	- €	- €	60 766,80 €
Edifícios e outras construções	882 223,74 €	- €	- €	- €	- €	882 223,74 €
Equipamento básico	147 500,24 €	6 549,44 €	- €	- €	- €	154 049,68 €
Equipamento de transporte	143 493,45 €	- €	- €	- €	- €	143 493,45 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 716,77 €	1 175,00 €	- €	- €	- €	28 891,77 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	<u>1 262 400,00 €</u>	<u>7 724,44 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>1 270 124,44 €</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	13 381,00 €	- €	- €	- €	- €	13 381,00 €
Edifícios e outras construções	688 037,71 €	31 915,37 €	- €	- €	- €	719 953,08 €
Equipamento básico	134 085,08 €	818,68 €	- €	- €	- €	134 903,76 €
Equipamento de transporte	135 375,40 €	6 079,11 €	- €	- €	- €	141 454,51 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 416,70 €	1 175,00 €	- €	- €	- €	28 591,70 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
	<u>998 994,89 €</u>	<u>39 988,16 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>1 038 983,05 €</u>

**NOTA 6 | CLIENTES**

O detalhe da rubrica "Clientes", registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes</b>				
Cientes gerais		0,00 €		0,00€
Utentes c/c	- €	6.677,00 €	- €	7.122,90 €
	- €	6.677,00 €	- €	7.122,90 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	6.677,00 €	- €	7.122,90 €

**NOTA 7 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O detalhe da rubrica "Financiamentos Obtidos", enquanto passivo não corrente, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros empréstimos	63.063,24 €	- €	64.828,02 €	- €
	63.063,24 €	- €	64.828,02 €	- €

**NOTA 8 | OUTRAS CONTAS A PAGAR**

O detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores p/acrécimo de custos	- €	46.930,71 €	- €	44.076,92€
	- €	46.930,71 €	- €	44.076,92 €

**NOTA 9 | VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Vendas e Prestações de serviços" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-
Matriculas e Mensalidades	129.271,60	-	129.271,60	102.566,17	-	102.566,17
Outras PS (AEGS)	7.020,00	-	7.020,00	8.2080,00	-	8.2080,00
	136.291,60	-	136.291,60	110.846,17	-	110.846,17

**NOTA 10 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a informação relativa aos subsídios obtidos do governo é como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Comparticipações - Acordos Cooperação SS	370.209,67	385.814,12
IEFP	21.715,82	31.460,02
SS – Apoio PME/Iapmei	0,00	1.008,00
Outras Entidades	302,00	0,00
Donativos/Legados	70.560,77	43.104,34
	<u>462.788,26</u>	<u>461.387,08</u>

**NOTA 11 | CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E MATÉRIA CONSUMIDA**

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue, não existe stock de géneros alimentares:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	-	- €	- €	-	- €
Regularizações	- €	-	- €	- €	-	- €
Compras géneros alimentares	106.248,14 €	-	106.248,14 €	72.269,39 €	-	72.269,39 €
CEVMC	106.248,14 €	-	106.248,14 €	72.269,39 €	-	72.269,39 €
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>- €</u>	<u>-</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>-</u>	<u>- €</u>

**NOTA 12 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Subcontratos	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>43.644,40</b>	<b>45.829,61</b>
Honorários	0,00	0,00
Trabalhos especializados	8.919,84	12.905,93
Publicidade	0,00	0,00
Conservação e Reparação	34.709,56	32.798,68
Outros serviços	15,00	125,00
<b>Materiais</b>	<b>3.398,948</b>	<b>3.117,33</b>
Livros e documentação técnica	112,60	210,40
Material de escritório	1.610,68	1.508,26
Artigos para oferta	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	1.554,72	1.205,13

Material didático	120,48	193,54
<b>Energia e fluidos</b>	<b>52.024,00</b>	<b>49.514,68</b>
Eletricidade	16.890,56	12.339,11
Combustíveis	32.692,23	32.134,37
Gás	2.637,70	3.095,45
Água	2.441,21	1.945,75
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.241,85</b>	<b>571,28</b>
Deslocações e estadas	1.241,85	571,28
Transporte de pessoal	546,85	0,00
Outros	695,00	0,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>3.880,12</b>	<b>7.756,98</b>
Comunicação	380,16	364,73
Seguros	3.484,96	3.781,10
Limpeza higiene e conforto	15,00	3.611,15
Outros	0,00	0,00
	<b>104.188,85</b>	<b>106.789,88</b>

### NOTA 13 | GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 detalha-se da seguinte forma:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Remunerações do pessoal	294.902,34	271.389,76
Encargos sobre remunerações	55.613,91	49.398,11
Seguros	3.630,81	3.670,05
Outros gastos com pessoal	1.248,41	898,07
	<b>355.395,47</b>	<b>325.355,99</b>

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2023 foi de 19 colaboradores.

Assistente Social/Diretora técnica/Diretora	1
Educadora de Infância	5
Auxiliar serviços gerais	3
Cozinheira	2
Motorista	1
Prof. Educação física	1
Educadora social	1
Auxiliar de educação	1
Ajudante ação educativa	2
Ajudante ação direta	1
Técnicos serviços administrativos	1

**NOTA 14 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalha-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Rendimentos suplementares	1.325,67	3.180,77
Rend/ganhos inv.não financ.	0,00	8.758,57
Outros rendimentos e ganhos	<u>13.516,06</u>	<u>3.602,81</u>
	<u>14.841,73</u>	<u>15.542,15</u>

**NOTA 15 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO****15.1 | Remuneração dos membros dos órgãos sociais**

Os órgãos sociais da Fundação não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

**15.2 | Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 27 de Março de 2024.

O Conselho Fiscal tem o poder de mandar alterar as demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

**15.3 | Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

**37.4 | Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que dariam lugar a ajustamentos.

A Direção

(Isaura Amaral)

O TOC

(Teresa Torres)